

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Com governos do PT, há 12 anos o Brasil não precisa de socorro do FMI

16/09/2014

O então ministro da Fazenda, Pedro Malan, assinou à época um empréstimo junto à instituição de US\$ 30 bilhões, ultrapassando em 400% a cota que o País detinha junto ao Fundo. Ao avaliar a situação atual do Brasil, o deputado Devanir Ribeiro (PT-SP), presidente da Comissão Mista de Orçamento do Congresso Nacional, afirmou que “com os governos do PT os tempos são outros: é o Brasil que empresta ao FMI”.

“Antigamente quem ditava regras para nós aqui do Brasil, e para vários países da América Latina era o FMI. Nós nesses últimos doze anos até esquecemos que existe o FMI. Hoje, nós é que estamos emprestando ao FMI, e temos um fundo de reserva de mais de US\$ 300 bilhões”, destacou Devanir. Atualmente o Brasil é credor do FMI, já emprestou R\$ 10 bilhões ao fundo e exibe reservas internacionais acima de US\$ 379 bilhões.

O parlamentar destacou ainda outro avanço na proteção a economia do País. “Mais recentemente a própria imprensa reconheceu que foi um grande acontecimento, principalmente para o Brasil, a criação de um banco dos Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) que vai ter uma sede aqui e outra na China, com reservas de US\$ 100 bilhões para financiar os países em desenvolvimento”, ressaltou Devanir Ribeiro.

Histórico – Em agosto de 2002, uma última linha de crédito foi tomada, de US\$ 30 bilhões, completando a terceira ida do País ao FMI nos dois anos de gestão de FHC na Presidência e de Pedro Malan na Fazenda.

No governo Lula, logo em abril de 2003, o Brasil pagou US\$ 4,2 bilhões ao FMI, adiantando a parcela de quitação dos recursos tomados no ano anterior. Depois desse movimento, o País não precisou recorrer novamente ao Fundo. Ao contrário. Em outubro de 2009, mais precisamente no dia 6, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, e o então diretor-gerente do Fundo, Dominique Strauss-Khan, anunciaram uma importante troca de posições.

Agora, era o Brasil que emprestava US\$ 10 bilhões ao Fundo. Àquela altura, as reservas internacionais brasileiras já chegavam à casa dos US\$ 220 bilhões. Em 2011, já no governo Dilma Rousseff, mais uma vez o Brasil foi procurado pelo Fundo para ficar de prontidão em relação à necessidade de um novo empréstimo. Outra vez, por solicitação do FMI.

Doze anos depois da última ida ao Fundo, o País tem uma posição considerada bastante sólida em termos de reservas internacionais. Com todas as obrigações pagas junto ao FMI, o Brasil conta, em 6 de agosto, com um total de US\$ 379,44 bilhões de dólares. Uma soma que descarta quaisquer ilações sobre um possível pedido de ajuda para fechar contas, como acontecia às vésperas da derradeira ida ao Fundo.

Fonte: Heber Carvalho com agências